BEHAVIORISMO

Gordon H. Clark



PROJETO
GORDON CLARK

BEHAVIORISMO

GORDON H. CLARK



PROJETO
GORDON CLARK

Traduzido do original inglês

Behaviorism

By Gordon H. Clark

1 edição: 21/feb/2017

Via: gordonhclark.reformed.info

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Tradução e Capa por Igor Paz

Projeto Gordon Clark

[1973. Em Baker's Dictionary of Christian Ethics. Carl F.H. Henry, ed. Washington D.C.: Canon Press.]

Projeto
Gordon Clark



PROJETO
GORDON CLARK

Behaviorismo

O behaviorismo é uma implicação do materialismo e, como tal, está implícito no antigo Demócrito e explícito em Thomas Hobbes. O behaviorismo contemporâneo pode ser visto em William James (Essays in Radical Empiricism, Magnolia, Mass, Peter Smith, capítulo 1, "A consciência existe?"), Mass é mais popularmente conhecido como originário nas obras de John B. Watson. Watson era um psicólogo; O behaviorismo filosófico é explicado por Gilbert Ryle (The Concept of Mind, New York, Barnes and Noble).

Tanto Watson quanto Ryle repudiaram a alma, e Watson, em particular, depreciava a introspecção. A teoria equipara o pensamento com movimentos corporais, nos primeiros movimentos na laringe; O pensamento é chamado de discurso sub-vocal.

A motivação é tornar a psicologia científica e restringi-la ao que é observável, já que a mente não é. Mas se o pensamento é um movimento laríngeo, então a "observação" de Watson do meu comportamento é simplesmente os movimentos de sua laringe.

Uma objeção especificamente dirigida contra o movimento laríngeo é que a remoção da laringe por um cirurgião não impede o paciente de pensar.

Para contornar isso, John Dewey considerou uma base mais ampla. "Os hábitos formados no processo de exercício de aptidões biológicas são os únicos agentes de observação, lembrança, previsão e julgamento: uma mente ou consciência ou uma alma em geral que executa essas operações é um mito ... O conhecimento que não é projetado contra o escuro desconhecido, vive nos músculos, não na consciência" (Human Nature and Conduct, New York, Modern Library, III e, ibid I vi, e The Quest for Certainty, New York, Putnam, pp. 86, 166).

Se o pensamento é um movimento dos músculos ou, como Dewey acrescenta, a interação entre o tecido muscular e os movimentos de coisas fora da pele, segue-se que duas pessoas não conseguiriam pensar o mesmo pensamento e, portanto, não poderiam se comunicar. A razão é que um conjunto de movimentos não é outro conjunto de movimentos. Os movimentos dos meus músculos não são os movimentos de seus músculos, e se um pensamento é um movimento, não podemos ter o mesmo pensamento.

Pelo mesmo motivo, é impossível que uma pessoa tenha o mesmo pensamento duas vezes. Uma vez que o meu movimento de hoje não é ipso facto do meu suspiro de ontem, nunca consigo recuperar o pensamento de ontem. Isso torna a memória impossível, evita comparações entre sensações diferentes e destrói a base do conhecimento.



O Dr. Gordon H. CLARK (1902-1985) foi um brilhante filósofo, teólogo calvinista, educador renomado internacionalmente. Foi presidente do departamento de Filosofia da Universidade de Butler por 28 anos, além de ter ensinado por mais de 60 anos em dezenas de faculdades e seminários. Profundo conhecedor de filosofia antiga e contemporânea, defendeu a revelação proposicional contra todo empirismo e racionalismo. Foi chamado por muitos de "um dos maiores pensadores do século XX".

www.facebook.com/projetogordonclark

Projeto Gordon Clark

PROJETO
GORDON CLARK